18ª Jornada de Literatura de Língua Alemã (USP - 2025)
Corpos, desejos e estéticas transgressores: literatura, cinema e outras artes

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2025

A literatura, o cinema e as demais formas artísticas são espaços de subjetividade nos quais os limites das normas sociais são desafiados e as possibilidades de transgredi-las são testadas. Corpo e desejos constituem pontos focais e de atrito na subjetivação de estruturas sociais, onde os indivíduos são confrontados com questões de gênero (atribuído no nascimento ou não), com possíveis tensionamentos entre sexualidades e normas estabelecidas e questões raciais. Nesse contexto, a literatura, o cinema e as demais formas artísticas podem abrir possibilidades de articulação, de reflexão e de investigação, funcionando como espaços de formulação estética para diferentes (e frequentemente transgressivas) subjetividades e como espaços para movimentos e lutas de grupos marginalizados. Nessa área de tensão, a ***18ª Jornada de Literatura de Língua Alemã (USP - 2025)*** explora a relação entre políticas e estéticas a partir do corpo e/ou do desejo. A discussão integra textos contemporâneos e textos de épocas anteriores. Pretendemos descobrir textos e autores/as que até agora foram negligenciados/as na discussão acadêmica, porém de igual importância nos parece obter novas perspectivas sobre textos e autores/as canônicos/as como, por exemplo, Thomas Mann (nos 150 anos de seu nascimento e 70 anos de sua morte em 2025). Ao mesmo tempo, queremos discutir teorias, conceitos e perspectivas acadêmicos relevantes para essas questões. Quais são as possibilidade da intersecção entre política e literatura; quais são as contribuições das teorias de gênero e dos estudos *queer*; que outras abordagens podem esclarecer as conexões entre desejo, sexualidade, cultura e sociedade; quais perspectivas nascem na investigação do corpo racializado ou estrangeiro? A discussão dessas questões será organizada em 6 mesas com as seguintes perguntas norteadoras:

1. O(s) cânone(s) a contrapelo: O que pode nascer das brechas e do avesso do(s) cânone(s)? Que novas leituras podem ser alcançadas nos textos considerados canônicos?

2. Políticas e poéticas da transgressão: Que força e forma tem ou pode ter a transgressão nos campos político, poético ou político-poético?

3. Sexualidades, sensualidades, textualidades: Qual papel pode ter o desejo e o erotismo nas linhas e nas entrelinhas, no corpus e no corpo?

4. Teorias, estéticas e práticas *queer*: O que é o *queer*? O que faz o *queer*? Quem faz *queer*? O que quer o *queer*?

5. Thomas Mann 150 anos: outros olhares: *Nos 150 anos de nascimento e 70 anos de morte de Thomas Mann, quais recantos da obra complexa do autor ainda abrem caminhos pouco trilhados?*

6. Germanística do amanhã, hoje

O que estudam ou querem estudar os/as graduandos/as em literatura de língua alemã? O que lhes interessa, o que querem as novas vozes da germanística brasileira?

A Jornada de Literatura de Língua Alemã será antecedida por uma **“Semana do Cinema *Queer* Alemão”** em cooperação com o CINUSP e o Instituto Goethe São Paulo, além de contar com um evento de abertura no Instituto Goethe (11 de novembro) com a poeta Ann Cotten, que incluirá leituras e workshops com participação de poetas e tradutores/as do Brasil.

Convidamos para o envio de propostas de contribuições (20 minutos de fala; roda de discussão ao final da mesa) de pesquisadores/as e estudantes de pós-graduação (mesas 1-5), mas também de projetos de pesquisa de estudantes da graduação (mesa 6). Envie título do trabalho e resumo (máx. 200 palavras, com nome do/a autor/a, e-mail, instituição, idioma escolhido [português, alemão ou inglês]) com uma breve informação biográfica ou link para o CV Lattes até o dia 3 de agosto de 2025 para o seguinte endereço: jornada.literatura.fflch@usp.br. A decisão sobre a aceitação dos trabalhos será anunciada até o dia 15 de setembro de 2025.

Organizadores: Dr. Matheus Barreto, Dr. Christian Ernst

18. Tage der deutschsprachigen Literatur der USP:
Körper, Begehren und Ästhetiken der Transgression: Literatur, Kino und andere Künste

11., 12., 13. und 14. November 2025

Literatur, Kino und andere Kunstformen sind Räume für Subjektivität, in denen Grenzen gesellschaftlicher Normen herausgefordert und Möglichkeiten ihrer Überschreitungen erprobt werden. Körper und Begehren sind Brenn- und Reibungspunkte der Subjektivation gesellschaftlicher Strukturen, an denen sich Individuen mit Fragen biologischer und sozialer Geschlechtlichkeit, den Widersprüchlichkeiten zwischen ihrer Sexualität und etablierten Normen und Rassismus konfrontiert sehen. Literatur, Kino und andere Kunstformen können hierbei Räume schaffen, um den solche häufig transgressiven Subjektivitäten zu erforschen, zu reflektieren und ästhetisch auszudrücken und mitunter Räume für die Bewegungen und Kämpfe unterdrückter und marginalisierter Gruppen darstellen. Die diesjährige ***18ª Tagung der deutschsprachigen Literatur an der USP (2025)*** fragt in diesem Spannungsfeld nach dem Verhältnis zwischen Politiken und Ästhetiken in Hinblick auf Körper und/oder Begehren. Diese Fragestellung wird nicht nur auf zeitgenössische Texte, sondern auch auf frühere Epochen angewendet. Hierbei sollen sowohl Texte und Autor*innen entdeckt werden, die bisher in der wissenschaftlichen Diskussion vernachlässigt wurden, als auch neue Perspektiven auf kanonische Texte gewonnen werden, wie zum Beispiel auf das Werk von Thomas Mann anlässlich seines 150. Geburtstages und 70. Todestages. Während der Tagung wollen wir zudem diesbezügliche Theorien und Konzepte der Literaturwissenschaft diskutieren. Welche Erkenntnispotenziale bieten Theorien der *Gender* und *Queer Studies* und welche anderen Ansätze erhellen den Zusammenhang von Begehren, Sexualität, Kultur und Gesellschaft? Welche Perspektiven ergeben sich aus der Beleuchtung von rassifizierten oder exotisierten Körpern? Die Diskussion dieser Fragen wird in sechs Sektionen mit folgenden Leitfragen organisiert:

1. Kanon gegen den Strich: Was lässt sich aus den Lücken des Kanons ableiten, was kann anti-kanonisch oder ein Gegenkanon bedeuten? Wie können Texte, die als kanonisch gelten, neu gelesen werden?

2. Politiken und Poetiken der Transgression: Welche politischen und poetischen Kräfte und Formen kann Transgression entwickeln?

3. Sexualitäten, Sensualitäten, Textualitäten: Welche Rolle spielen Begehren und Erotik beim Schreiben, zwischen den Zeilen, im Korpus und im Körper?

4. *Queere* Konzepte, Ästhetiken und Praktiken: Was bedeutet *queer*? Was macht *queer,* was bedeutet *queeren*? Was will *queer* und wer produziert *Queerness*?

5. Thomas Mann 150 Jahre: andere Perspektiven: Anlässlich seines 150. Geburtstages und 70. Todestages: welche Facetten seines Werkes eröffnen neue Denk- und Forschungspfade?

6. Germanistische Literaturwissenschaft von morgen – heute: Wozu forschen Studierende der Literaturwissenschaft? Was interessiert und was wollen die neuen Stimmen der brasilianischen Germanistik?

Die Tage der deutschsprachigen Literatur werden umrahmt von der "**Woche des *queeren* Kinos Deutschland/Brasilien**" in Zusammenarbeit mit dem CINUSP und dem Goethe Institut und einer Eröffnungsveranstaltung mit der Lyrikerin Ann Cotten (am 11. November), die Lesungen und Workshops in Zusammenarbeit mit Lyriker*innen und Übersetzer*innen aus Brasilien umfasst.

Wir bitten um Vorschläge für Beiträge von Wissenschaftler*innen und Graduierten für die Sektionen 1-5 und um Projektideen und Präsentationen von Projekten von Studierenden für die studentische Sektion 6. Wir bitten um die Einsendung von Arbeitstitel und Abstracts (max. 200 Wörter, mit Name der Autorin/des Autors, E-Mail, Institution, Vortragssprache [Portugiesisch, Deutsch oder Englisch]) mit einer kurzen biografischen Angabe bzw. Link zum CV Lattes bis zum 3. August 2025 an folgende Adresse: jornada.literatura.fflch@usp.br. Die Entscheidungen über die Annahme von Beiträgen werden bis 15 September 2025 bekannt gegeben.

Wissenschaftliche Leitung: Dr. Matheus Barreto, Dr. Christian Ernst